
RELATÓRIO DE INSPEÇÃO NA CADEIA PÚBLICA DE QUEDAS DO IGUAÇU

Breve introdução.

Em **16 de MAIO de 2023**, às **12h40**, a Defensoria Pública do Estado do Paraná esteve presente no **Cadeia Pública de Quedas do Iguaçu**, localizada na Rua Carvalho, 3681 - Bom Pastor, Quedas do Iguaçu-PR, 85460-000, Brasil, para realização de inspeção das condições das carceragens, em cumprimento ao disposto no artigo 81-B, inciso V, da Lei de Execução Penal, no artigo 4º, incisos XI e XV, da Lei Complementar Estadual 136/2011 e no artigo 4º, incisos XI e XVII, da Lei Complementar Federal n. 80/94.

Compareceu à inspeção a Defensora Pública Andreza Lima de Menezes e a servidora Anna Ashley Delima, que foram recepcionadas pelo gestor Everton Delgado Matheus, que franqueou acesso à unidade e permitiu a captura de imagens com o uso de câmera fotográfica.

É objetivo comum das inspeções identificar os principais problemas nas unidades prisionais, buscando-se contribuir tanto para o fim das violações de direitos a que normalmente estão sujeitas as pessoas privadas de liberdade, quanto à melhoria das condições de trabalho dos seus servidores.

O presente relatório é composto por informações fornecidas pela gestão da unidade, observação direta da equipe e entrevista com as pessoas presas.

Informações repassadas pelo gestor

A Cadeia Pública de Quedas do Iguaçu é local de custódia de pessoas masculinas em prisão provisória e definitiva. A unidade conta com 2 (dois) policiais penais e 10 (dez) monitores de ressocialização, havendo 2 (dois) em serviço no dia da inspeção.

A capacidade total do estabelecimento é de 22 (vinte e duas) pessoas, porém na data da inspeção a unidade custodiava 76 (setenta e seis) pessoas, com índice de superlotação de aproximadamente 345% (trezentos e quarenta e cinco por cento). O local é destinado à custódia de pessoas de perfil de seguro – sem convivência em outras unidades do estado – e divide-se em 2 (dois) blocos com 8

(oito) cubículos no total. Há ainda um cubículo destinado às pessoas implantadas em canteiro de trabalho com capacidade total para 41 (quarenta e uma) pessoas e um total de 22 (vinte e duas) pessoas privadas de liberdade.

Quanto ao perfil da população prisional, há na unidade 1 (uma) pessoa idosa e 1 (uma) pessoa transsexual, que foi atendida pela equipe de inspeção e manifestou seu desejo de permanecer na unidade. Há registro de etnia, nacionalidade e identidade de gênero e/ou orientação sexual nos prontuários e cela separada para população LGBTQIA+.

Em relação ao gerenciamento da população, não há separação entre presos provisórios e sentenciados, nem entre regime semiaberto e fechado, primários e reincidentes ou em relação à natureza do delito. Não foram identificadas facções criminosas na unidade. No caso de tuberculose, hanseníase e covid-19, há isolamento do indivíduo do convívio até a cessação do período de contágio. O período de banho de sol diário é de 2 (duas) horas. Havendo necessidade, a escolta é realizada pela polícia penal e não há dificuldades para a sua obtenção.

Sobre as instalações, a unidade não possui laudo de vistoria pela Defesa Civil, nem pela Vigilância Sanitária e não há projeto técnico aprovado junto ao Corpo de Bombeiros. A unidade possui no total 30 (trinta) camas e não há camas suficientes para o número de pessoas. Há colchões em número suficiente, pátio de sol, espaço para a realização das visitas, sanitários nas celas e água aquecida para o banho. Não há farmácia ou dispensário de medicamentos, nem ambulatório médico ou espaço para visita íntima.

Os kit higiene e materiais de limpeza são entregues a cada 15 (quinze) dias e há registro da reposição. A limpeza das celas e áreas comuns é feita diariamente. O kit higiene é composto por 2 (dois) sabonetes, 2 (dois) rolos de papel higiênico, 2 (dois) tubos de pasta dental, 2 (dois) aparelhos de barbear e 1 (uma) escova de dentes.

A alimentação é fornecida pela empresa terceirizada MARCOS ANTONIO CAPPELETTI e passa por orientação da nutricionista Bruna Becker Giehl (CRN 89275). São fornecidas 3 (três) refeições diárias por pessoa e o controle de qualidade é feito no momento da entrega, com a aferição de temperatura, peso – da marmitta e da proteína-, verificação se o conteúdo condiz com o cardápio,

aparência, odor e sabor. A gestão avalia a qualidade da alimentação fornecida como boa e informou que não houve casos de entrega de alimentação fora dos padrões de contrato.

O atendimento de saúde é prestado pelo município mensalmente e as urgências são atendidas pelo Hospital municipal. A unidade é atendida por 1 (um) médico, 1 (uma) enfermeira e 2 (duas) técnicas de enfermagem e o encaminhamento para atendimento é feito conforme a necessidade. Em casos de emergências é acionado o SAMU e há condução das pessoas do local para realização de exames e consultas de especialidades quando necessário. É feita a testagem da população prisional para identificação de tuberculose, hepatite, covid e sífilis.

A assistência jurídica é prestada por advogados particulares ou nomeados e há parlatório e sala para atendimento pela Defensoria Pública, bem como parlatório virtual.

A unidade dispõe de circuito de câmeras de segurança cujas imagens ficam armazenadas por até 21 (vinte e um) dias. Não há conselho disciplinar para apuração de faltas e não houve ocorrência de rebeliões ou suicídios na unidade nos últimos anos.

Por fim, as visitas ocorrem semanalmente das 9h às 15h. A unidade não possui aparelho de *bodyscan* e a revista de visitantes é feita de forma manual e com auxílio de detector de metais. Há policial penal feminina para realização de revistas. A unidade também conta com visita virtual com duração de até 40 (quarenta) minutos. A emissão de credenciais de visita é feita pela central de credenciamento e há procedimento administrativo em caso de suspensão de credencial.

Observações feitas durante a inspeção e entrevistas às pessoas privadas de liberdade.

CELAS: A unidade divide-se em dois blocos ou galerias. Considerando que há 22 (vinte e duas) vagas e 80 (oitenta) pessoas privadas de liberdade no local, as portas dos cubículos não podem ser fechadas, sendo que os internos ocupam e dormem também no chão dos corredores.



DPE PR
DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO PARANÁ



NUPEP
NÚCLEO DA POLÍTICA CRIMINAL
E EXECUÇÃO PENAL





DPE PR
DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO PARANÁ



NUPEP
NÚCLEO DA POLÍTICA CRIMINAL
E EXECUÇÃO PENAL



Há revestimentos nas áreas úmidas e banho quente.



DPE PR
DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO PARANÁ



NUPEP
NÚCLEO DA POLÍTICA CRIMINAL
E EXECUÇÃO PENAL





A iluminação artificial é bastante ruim, inclusive durante o dia as celas são bastante escuras e não há entrada de luz natural.



A ventilação também é ruim, pois não há exaustores e as ventanas são

muito pequenas e devido a lotação muitas estão bloqueadas. Segundo informações da gestão da unidade, o Conselho da Comunidade se comprometeu a adquirir exaustores para a unidade.



As celas também são bem quentes e abafadas por conta da falta de ventilação e do grande número de pessoas. Há muitos fios elétricos expostos e vários ventiladores dentro das celas para combater as altas temperaturas, o que gera risco de incêndio e panes de energia.





DPE PR
DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO PARANÁ



NUPEP
NÚCLEO DA POLÍTICA CRIMINAL
E EXECUÇÃO PENAL



Além dos dois blocos, há ainda um setor separado para as pessoas implantadas em canteiro de trabalho, em melhores condições de habitação, embora o teto não possua forro (o que torna o local bastante quente).





CAMAS E COLCHÕES: Os colchões estão em bom estado de conservação e a unidade recebeu novas unidades recentemente. Entretanto, não há camas para todos os internos, havendo necessidade de colocar colchões no chão e – devido a lotação e condições do interior das celas – há alta probabilidade de que ocorra a rápida deterioração dos itens.



VESTUÁRIO E COBERTAS: Os cobertores estão em bom estado de conservação, porém não há uniformes para os internos, que dependem do envio de roupas pelos familiares e compartilhamento para atender aqueles cuja família não dispõe de condições financeiras para o envio ou que cujos laços familiares estão rompidos. A roupa é retirada periodicamente para lavagem externa.



ALIMENTAÇÃO: A alimentação foi avaliada pelos entrevistados como de boa qualidade e em quantidade suficiente. Informaram que também recebem frutas de 3 a 4 vezes por semana e não houve relatos de alimentação estragada ou contaminada.



DPE PR
DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO PARANÁ



NUPEP
NÚCLEO DA POLÍTICA CRIMINAL
E EXECUÇÃO PENAL



HIGIENE: O kit higiene foi avaliado como excelente pelos entrevistados e é composto de itens fornecidos pelo DEPPEN e pelo Conselho da Comunidade.

Também há entrega de materiais de limpeza, cuja entrega é quinzenal. A qualidade dos itens foi avaliada como boa, exceto o sabonete fornecido pelo DEPPEN, que foi avaliado como ruim devido a causar coceiras na pele.

BANHO DE SOL: A galeria 2 usufrui de banho de sol de segunda a quinta-feira, pelo período de 2 a 3 horas. A galeria 1 usufrui de banho de sol apenas 2 (duas) vezes por semana, pelo período de 2 horas. O motivo da diferença entre os períodos é que somente a galeria 2 possui pátio de sol, havendo a necessidade de deslocamento das pessoas pela área externa até o pátio de sol.

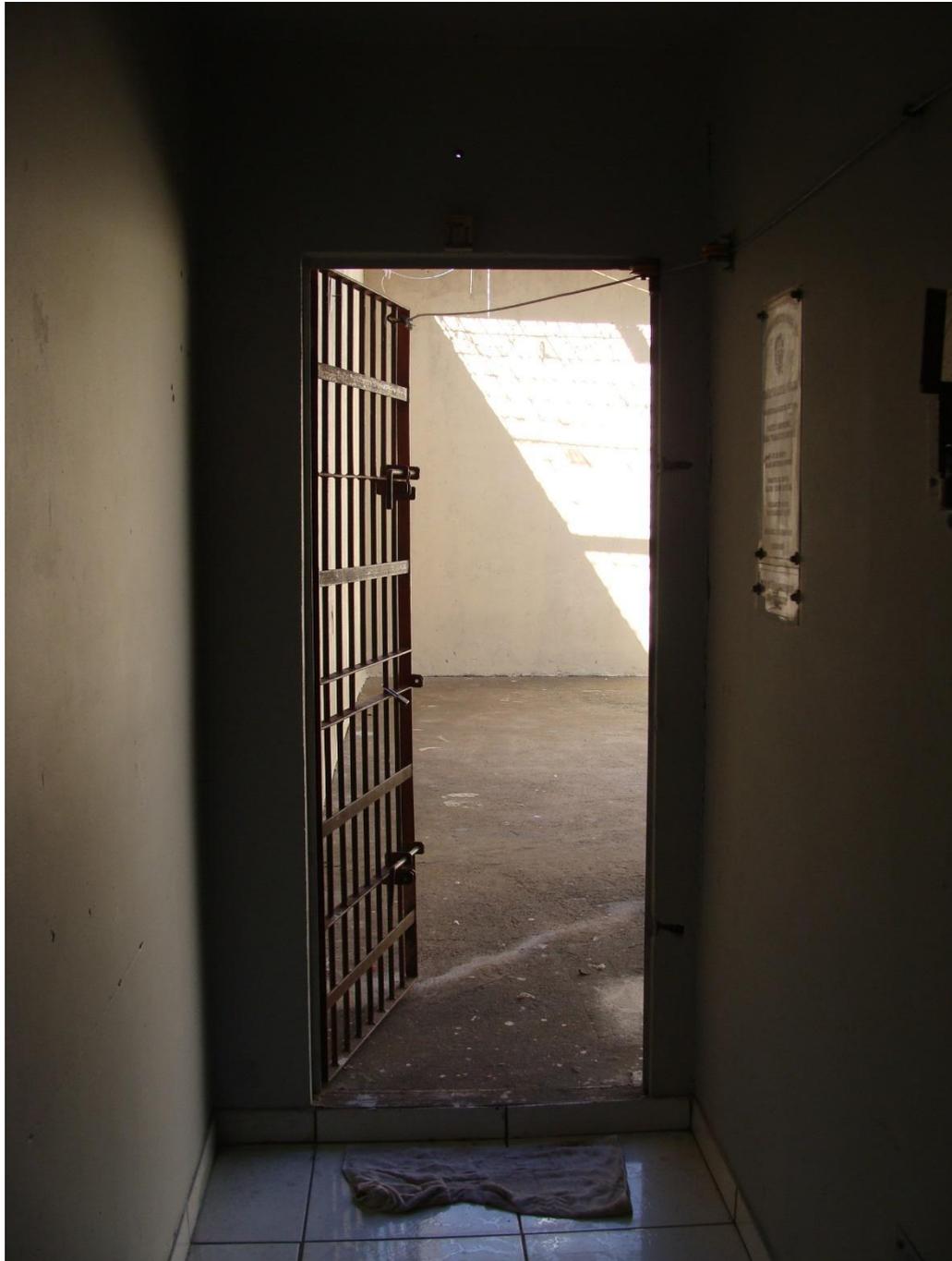




DPE PR
DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO PARANÁ



NUPEP
NÚCLEO DA POLÍTICA CRIMINAL
E EXECUÇÃO PENAL





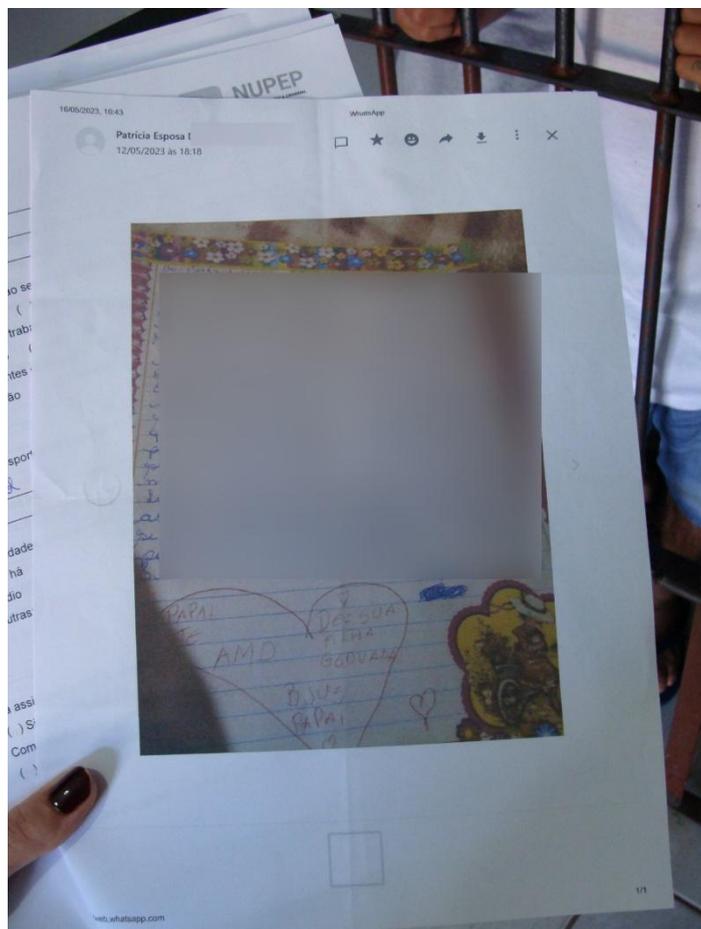
SAÚDE: O atendimento de saúde na unidade ocorre mensalmente, sendo atendidas 20 (vinte) pessoas por mês. A triagem para encaminhamento ao atendimento é feita pelos próprios internos e o atendimento de saúde foi avaliado como bom. Há atendimento de saúde externo na UPA quando há necessidade e atendimento psicológico fornecido pelo CAPS. Não há atendimento odontológico, porém se é agendado por familiar e há escolta disponível, é feito o deslocamento para o atendimento. Algumas pessoas também relataram ter feito exames rápidos para detecção de tuberculose, HIV, sífilis e hepatite.



ASSISTÊNCIA SOCIAL, EDUCAÇÃO, TRABALHO E LAZER: Na unidade há artesanato, mas apenas para algumas pessoas, e não há nenhuma

outra atividade de remição. Há televisão e rádio e atividades religiosas oferecidas por igrejas locais e futebol organizado pelos próprios internos no pátio de sol. A unidade não conta com assistente social, porém segundo os entrevistados há uma agente que intermedeia o contato com os familiares e ocasionalmente o Conselho da Comunidade também atua na unidade e presta atendimento social.





DISCIPLINA: Em relação à disciplina, foi informado pelos entrevistados que não possuem conhecimento de ocorrência de óbitos no local e nem de agressões ou maus-tratos contra pessoas do local. Houve incursão da SOE no local na semana da Páscoa em que foi feito uso de spray de pimenta, também houve relato de agressões nesta ocorrência mas as vítimas preferiram não se identificar. Há câmeras de segurança na unidade, porém, no pátio de sol, local onde são colocados os internos durante os procedimentos da SOE, não há câmeras.

VISITA: As visitas ocorrem semanalmente das 9h às 15h e ocorrem no pátio ou dentro das celas, por falta de espaço físico adequado. Também há visita virtual e visita íntima. Os entrevistados não tinham conhecimento sobre o procedimento de revista de visitantes e não sabiam sobre qualquer evento envolvendo violação dos direitos dos visitantes. As sacolas são recebidas pela unidade exclusivamente pelo Sedex, havendo solicitação das pessoas

entrevistadas para que se abre a possibilidade do recebimento também presencialmente, vez que o Sedex possui um alto custo e muitos familiares não têm condições de arcar com seu envio.

CONCLUSÃO

Observou-se que não houve grandes mudanças na unidade em comparação com a inspeção anterior, positivas ou negativas, sendo que os pontos que merecem maior atenção são estruturais e em relação à falta de atividades de remição e de serviço social.

Em relação à estrutura física do local:

- 1) Há necessidade de construção de espaço para realização de visitas, presenciais e íntimas, bem como de um segundo pátio de sol para o bloco 1 ou corredor de acesso diretamente ao pátio;
- 2) Revestimento das áreas úmidas e pintura dos cubículos com tinta antimofa ou borracha líquida, para impermeabilização e combate à umidade;
- 3) Instalação de exaustores na cela de seguro e celas de triagem, além de mais um exaustor na galeria de convívio;
- 4) Instalação de clarabóia ou ventanas para permitir a entrada de luz natural nos ambientes dos cubículos;
- 5) Reforma da estrutura elétrica para impedir que fios de energia fiquem expostos;
- 6) Aquisição de aparelho de bodyscan e detector de metais para revista de visitantes;

Em relação à assistência:

- 1) Contratação de profissional do serviço social ou celebração de convênio com instituição de ensino ou município para cessão de profissional para atendimento ao menos semanalmente na unidade;
- 2) Ampliação das atividades de artesanato e criação de novos canteiros de trabalho e estudo;



DPE PR
DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO PARANÁ



NUPEP
NÚCLEO DA POLÍTICA CRIMINAL
E EXECUÇÃO PENAL

-
- 3) Implementação da remição por leitura, com a tratativa com outras unidades prisionais da regional para verificar a possibilidade de cessão de profissional de pedagogia ou celebração de convênio com instituição de ensino;
 - 4) Possibilitar o recebimento de sacolas presencialmente;
 - 5) Instalação de câmeras de segurança no pátio de sol.

Curitiba, 07 de junho de 2023.

Andreza Lima de Menezes
Defensora Pública Chefe do NUPEP

Anna Ashley Delima
Assessora Jurídica do NUPEP